

Colégio Soka participa da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

Em sua primeira participação neste evento, a instituição de ensino obteve 7 medalhistas

Oferecer condições para que cada aluno construa seu próprio conhecimento é a principal meta do Colégio Soka do Brasil. Esse foi o objetivo da escola ao decidir incentivar seus alunos a participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) de 2017. Dos quase 300 alunos, 127 se inscreveram. A participação é voluntária. "Eu decidi me inscrever por sentir que poderia aprender algo mais", contou Victória Guilhotti Magalhães, de 13 anos, estudante do Ensino Fundamental 2 (EF2), 8º ano e foi uma das medalhas de prata.

A preparação para a prova iniciou-se cerca de um mês antes. Cada escola proporcionou um horário de estudo e orientação aos seus alunos no período de aulas. O site do evento forneceu simulados e diversos materiais para a capacitação dos inscritos. "Eu aprendi a estudar de muitas outras formas além dos livros", conta a eloquente Maria Luiza Cardoso da Silva, de 9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental 1 (EF1) e medalhista de bronze.

Já para a medalhista de ouro Leticia Akemi Takahama, de 8 anos, também do EM1, a prova "não foi fácil nem difícil". A nota 10 que recebeu, segundo ela, surpreendeu: "não imaginava que tinha ido tão bem!". Leticia afirmou ainda que grande parte de

seu sucesso foi o aprendizado recebido no Colégio Soka. "Eu já tinha estudado em outra escola antes, mas aqui a gente aprende mais", afirmou.

Além dessas três alunas, a instituição teve ainda outros quatro medalhistas: Ouro para Francisco Sanches de Melo, 3º ano do EF1; Prata para André Kenzo Nagashato, 3º ano do EF1; e Bronze para Bruno Shiraishi Costa, 5º EF2; e Isabelle Huei Chiou 9º ano do EF2.

Para Victória, "participar desse tipo de evento é um desafio que sempre me ajuda a aprender mais, não só sobre ciências, mas sobre outros assuntos". Curiosa desde sempre segundo os coordenadores da escola, Maria Luiza diz que sempre que pode procura se desafiar, pois foi isso que aprendeu no Colégio Soka, onde estuda desde o 1º ano do EF1. De voz suave e tranquila, a pequena notável Leticia ressaltou que "adorei conhecer mais sobre a Astronomia". Para ela, os estudos preparatórios foram "divertidos e estimulantes".

A OBA

A OBA é um evento nacional promovido pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) desde 1998. O objetivo é difundir o conhecimento astronômico em meio à sociedade brasileira, a partir do fomento ao interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins.

É realizado nas escolas brasileiras previamente cadastradas e, a partir de 2005 a Agência Espacial Brasileira (AEB) também participa da organização dando um maior caráter formal e científico. É um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais, para alunos do primeiro ano do ensino fundamental até aos do último ano do ensino médio. A OBA ocorre totalmente dentro da própria escola, tem uma única fase e é realizada dentro de um só ano letivo.